



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

897

QUALIDADE DE MUDAS DE *Amburana cearenses* SUBMETIDAS A SOMBREAMENTO

Jeferson Matheus Alves de Oliveira ^{1*}, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski¹, Anna Letícia Barbosa Rêgo¹,
Francisco Assis Nogueira Neto¹, Natália Isabel Lopes Quirino¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido

*E-mail: jeferson26alves@hotmail.com

RESUMO: A utilização de plantas da caatinga para fins medicinais é bastante comum no interior dos estados nordestinos, a exploração desses recursos acaba por ameaçar de extinção algumas espécies como é o caso da *Amburana cearensis*, popularmente conhecido como o cumarú, árvore com aplicações medicinais bem conhecidas e propagadas entre as pessoas. Essa fama acaba por incentivar uma exploração de forma desordenada, com isso se faz necessário a intervenção com o reflorestamento, ocasionando a necessidade de mudas com qualidade para esse fim. A produção de mudas de qualidade depende de vários fatores de produção, e um desses fatores é a luminosidade, a quantidade de luz interfere diretamente no desenvolvimento assim como a água e os nutrientes do solo. O objetivo do trabalho foi identificar em que nível de sombreamento é possível obter mudas com o melhor Índice de Qualidade de Dickson obtido pela fórmula) IQD = [matéria seca total/(h/dc + MSPA/MSR)]. O IQD emprega em sua formulação parâmetros de altura, diâmetro do caule e biomassa, sendo possível obter informações sobre a qualidade das plantas, em contrapartida, isto requer a destruição da planta. O experimento foi instalado no campus central da Universidade federal rural do Semi-Árido. As sementes foram semeadas em bandejas com substrato comercial, e posteriormente as plântulas foram transplantadas para sacos de mudas e acondicionados em ambientes com luminosidade controlada, obtidos com telas sombrite 70%, 50% e 30%, as plantas no nível de sombreamento de 0% ficaram ao ar livre. O experimento foi avaliado a cada 29 dias, durante 116 dias, para obtenção da altura da parte aérea, com o auxílio de uma régua graduada, e do diâmetro do coleto, com auxílio de um paquímetro digital, por fim elas foram destruídas para a avaliação da massa seca. O material foi seco em estufa de circulação de ar forçada a 65°C por 72 horas e, em seguida foi realizada a pesagem em balança analítica. Na maioria dos tratamentos analisados, o IQD apresentou média acima de 0,20, mostrando que as mudas produzidas nos diferentes tratamentos apresentam qualidade satisfatória para plantio. As mudas desenvolvidas nos níveis mais elevados de sombreamento obtiveram os melhores resultados em altura e diâmetro do coleto e conseqüente mente o IQD, através desses resultados chegamos a conhecimentos que ajuda em produção de mudas de boa qualidade.

Palavras-chave: caatinga, luminosidade, produção.
